

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO 2021.1
Plano de ensino

Doutorado: Obrigatória. Mestrado: Optativa

PROFESSORA: Solange R. Marin

E-mail: solmarin@gmail.com

ESTAGIÁRIA DE PÓS-DOCTORADO: Vivian Garrido

E-mail: vivian_garrido@yahoo.com.br

Ementa: Teorias clássicas e neoclássicas do crescimento e desenvolvimento econômico. Teorias neokeynesianas. A Teoria Econômica do Desenvolvimento (*Development Economics*). Estruturalismo latino-americano e teorias de dependência. Tecnologia: Schumpeter e neoschumpeterianos. Instituições, Estado e desenvolvimento. Desenvolvimento econômico em perspectiva histórica. Desigualdade, pobreza e desenvolvimento humano.

Objetivos: A disciplina tem como objetivo apresentar as principais elaborações teóricas sobre desenvolvimento econômico em suas versões originais e atuais, incluindo a análise do subdesenvolvimento.

Método de trabalho: Os temas da disciplina serão desenvolvidos por meio de leituras e compreensão da bibliografia básica indicada no conteúdo programático e diferentes atividades pedagógicas desenvolvidas de forma remota (conforme matriz instrucional ao final). Os materiais de aula serão disponibilizados no Moodle e em canal do Youtube.

Crterios de avaliao: A avaliao do desempenho discente será composta da seguinte maneira (detalhadas na matriz instrucional):

Nota 1: atividades (0,5) + Seminário (6,5)** + Resenhas (0,5) + Discussão livre (1,0) = 10,0

Nota 2: Apresentao do esboço de um artigo científico sobre **uma temática desenvolvida na disciplina** (2,0) + Redao e entrega do artigo científico = 10,0.

A nota final será a mdia aritmética simples das notas 1 e 2.

**Crterios de avaliao – Seminário

Slides	Clareza	Motivao	Tempo (40 min)
1,5	1,5	1,5	2,0

Conteúdo programático, indicao de bibliografia¹

Aula 1. Introduo: desenvolvimento e teorias do desenvolvimento

A disciplina: programa, métodos de ensino e sistema de avaliao

Por que e como pensar o Desenvolvimento Econmico no sculo XXI?

Perspectivas do objeto: histórica, terica e aplicada

Bibliografia

CHANG, Ha-Joon. *The Real Lessons for Developing Countries from the History of the Developed World: 'Freedom to Choose'*, 2002. (E)

CHANG, Ha-Joon. **Hamlet without the Prince of Denmark: how development has disappeared from today's "development" discourse.** In KHAN, S. R.; CHRISTIANSEN, J. (Eds.). *Towards new developmentalism: market as means rather than master.* Abingdon, Routledge. 2011. (E)

TODARO&SMITH (2009). *Economic Development*. 10th edition. Boston: Pearson Addison Wesley. Cap. 1 e 2.

Teorias clssicas do crescimento e desenvolvimento econmico.

A teoria clssica da estagnao econmica: Ricardo

Acumulao de capital e taxa de lucro: Marx

Bibliografia.

PIKETTY, Thomas. *O Capital no Século XXI. Rio de Janeiro: Intrinseca*, 2014. Cap. Introduo. (I)

Aula 2. Teorias neokeynesianas

Parte 1 - Harrod: taxas natural e garantida, instabilidade fundamental e o problema do crescimento equilibrado

Bibliografia.

THIRLWALL, A.P. (2002). *The Nature of Economic Growth: An Alternative Framework for Understanding the Performance of Nations.* A.P. Edward Elgar. Cap. 1

HARROD, Roy F. (1939). *An Essay in Dynamic Theory.* The Economic Journal, Vol. 49, No. 193. (Mar., 1939), pp. 14-33.

¹ As indicaoes bibliográficas que estão em negrito são de leitura obrigatória.

Parte 2- A resposta neoclássica dada aos problemas de Harrod: o ajuste de Solow e a evolução do pensamento neoclássico

Bibliografia:

GARRIDO MOREIRA, V.: Notas sobre os fechamentos teóricos alternativos das teorias do crescimento econômico em diferentes abordagens a partir dos dois “problemas” de Harrod. Mimeo-UFSC.

SOLOW, R.: A Contribution to the Theory of Economic Growth. The Quarterly Journal of Economics, Vol. 70, No. 1 (Feb., 1956), pp. 65-94.

Aula 3. Teorias neokeynesianas

Parte 1- O ajuste distributivo como resposta à Harrod: as formulações da escola de Cambridge nas propostas de Kaldor e Joan Robinson

Bibliografia.

LAVOIE, Marc (2014). Post Keynesian Economics: new foundations . Edward Elgar. Cap. 6, seção 6.1

THIRLWALL, A.P. (2002). The Nature of Economic Growth: An Alternative Framework for Understanding the Performance of Nations. A.P. Edward Elgar. Cap. 3

BERTELLA, Mário Augusto (2000). O fio do navalha de Harrod e a resposta da escola de Cambridge. *Análise Econômica*, Ano 18, nº 34, 2000. (E)

Parte 2- O contraponto neokaleckiano à escola de Cambridge e sua resposta alternativa à Harrod

SERRANO, F.(2015) Acumulação de Capital, grau de utilização da capacidade e distribuição nos modelos pós Keynesianos. mimeo -IE-UFRJ. Disponível em: <https://franklinserrano.files.wordpress.com/2015/06/apostila-modelos-pc3b3s-keynesianos-de-crescimento-e-distribuc3a7c3a3>

LAVOIE, Marc (2014). Post Keynesian Economics: new foundations. Edward Elgar. Cap. 6, seção 6.2.

BERTELLA, Mário Augusto (2007). Modelos de crescimento kaleckianos: uma apreciação. *Revista de Economia Política*, vol. 27, nº 2 (106), pp. 209-220.

Aula 4. A Teoria Econômica do Desenvolvimento e estruturalismo latino-americano

Rostow. Etapas do desenvolvimento econômico.

Bibliografia.

ROSTOW, R. (1959) The Stages of Economic Growth. *The Economic History Review*, New Series, vol. 12, n. 1 (pp. 4-16). (E)

Características, causas e superação do subdesenvolvimento

Bibliografia.

MYRDAL, Gunnar (1968). Teoria econômica e regiões subdesenvolvidas. Rio de Janeiro: Saga. caps. 1, 2, 5 e 8. (E)

FURTADO, Celso (2000). Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Paz e Terra. (caps. 10, 13 e 14). (I)

KALECKI, M. (1965). Diferenças entre os Problemas Econômicos Cruciais das Economias Capitalistas Desenvolvidas e Subdesenvolvidas. IN: KALECKI, M., Crescimento e Ciclo das Economias Capitalistas, São Paulo, Hucitec, 1990. (I)

Hirschman X Rosenstein-Rodan: estratégia de desenvolvimento equilibrado e desequilibrado

Bibliografia.

ROSENSTEIN-RODAN, P.N. Problemas de industrialização da Europa do Leste e do Sudeste. In: AGARWALA, A. & SINGH, S (org.). *Economia do Subdesenvolvimento*. 2dn Ed. RJ: Contraponto, 2010. (I)

HIRSCHMAN, Albert O. (1958). Estratégia do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961. caps. 3 e 4. (E)

A contribuição da CEPAL: o sistema centro-periferia e a teoria econômica do subdesenvolvimento

Bibliografia.

FONSECA, Pedro Cezar Dutra. (2000). As origens e as vertentes formadoras do pensamento cepalino. In: Revista brasileira de economia. Rio de Janeiro, n.3, v.54, jul./set. (E)

RODRÍGUEZ, Octavio (2009). O estruturalismo latino-americano. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. Cap. 1, 2 e 3. (E)

Aula 5. Teorias da dependência, Estruturalismo e Neoestruturalismo latino-americano

Teorias da dependência.

Bibliografia.

FURTADO, Celso (1975). O mito do desenvolvimento econômico. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. Cap. 2. (E)

BRESSER-PEREIRA, L C.(2010). As três interpretações da dependência. Perspectivas: Revista de Ciências Sociais (UNESP. Araraquara), v.38, p. 17-48. (E)

Neoestruturalismo e a agenda contemporânea do desenvolvimento

Bibliografia.

RODRÍGUEZ, Octavio (2009). O estruturalismo latino-americano. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. Cap. 8 e 11 (E)

RODRÍGUEZ, Octavio (2002). La agenda del desarrollo (elementos para su discusión). *Economía-Ensaio*, n. 16(2)/17(1), jul. e dez. (E)

Aula 6. Tecnologia: Schumpeter e neoschumpeterianos.

Eficiência schumpeteriana e crescimento

Bibliografia.

SCHUMPETER, J (1942). Capitalismo, socialismo e democracia. Rio de Janeiro: Zahar, 1984. Cap. 7 (Processo de destruição criativa). (E)

YOGUEL, Gabriel; BARLETTA, Florencia y PEREIRA, Mariano (2013). De Schumpeter a los postschumpeterianos: viejas y nuevas dimensiones analíticas. Prob. Des [online], vol.44, n.174, pp. 35-59. (E)

Sistema Nacional de Inovação, Ciclos econômicos, revoluções tecnológicas e paradigmas tecnoeconômicos

Bibliografia.

FREEMAN, Christopher (2004). The National System of Innovation in historical perspective. In: *Revista Brasileira de Inovação*, 3(1). (E)

DOSI, Giovanni (1982). Technological paradigms and technological trajectories. *Research Policy*, 11, p. 147-162. (E)

PEREZ, Carlota (2001). El cambio tecnológico y las oportunidades de desarrollo como blanco móvil. *Revista de la CEPAL*, No. 75, Diciembre, pp. 115-136. (E)

PEREZ, C. (2009). Technological Revolutions and technoeconomic paradigms. Working Papers in Technology Governance and Economic Dynamics, no. 20. (E)

Aula 7. Instituições, Estado e desenvolvimento

Institucionalismo Original

Bibliografia.

COMMONS, John (2003) Economía Institucional. *Revista de Economía Institucional*, 5(8): 191-201. (E)

HODGSON, Geoffrey (2007). The Revival of Veblenian. *Institutional Economics*, Vo. XLI, n. 02, p. 325-340. (E)

HODGSON, Geoffrey (2006). What are Institutions? *Journal of Economic Issues*, Vol. XL, n. 01, p. 1-25. (E)

VEBLEN, Thorstein (2007) O instinto para o artesanato e a aversão ao trabalho em geral. OIKOS. *Revista de Economia Heterodoxa*, n. 8, ano VI, p. 181-204. (E)

NEI: Custos de transação, Path dependence e lock-in institucional

Bibliografia.

NORTH, Douglass C. (1994). Economic performance through time. *American Economic Review*, 84:3, 359-68. (E)

NORTH, Douglass C. (1992). Transaction Costs, Institutions, and Economic Performance (Occasional Papers , International Center for Economic Growth). San Francisco. (E)

NORTH, Douglass C. (2003). Understanding the process of economic change. *Forum Series on the role of institutions in promoting economic growth*. Washington, DC. (E)

Estado e Desenvolvimentismo

Bibliografia.

CHANG, Há Joon. (2004). Globalization, Economic Development and the Role of the State. New York: Zed Books Ltda. Caps.1, 2, 3. (I)

CHANG, Há Joon.(2010) Institutions and economic development: theory, policy and history. *Journal of Institutional Economics*, 1-26. (E)

EVANS, P. (1996). El Estado como problema y como solución. *Desarrollo Económico*, v. 35, n. 140, enero-marzo. (E)

ACEMOGLU, D., JOHNSON, S. Johnson, ROBINSON, J. A. (2005), 'Institutions as the Fundamental Cause of Long-Run Growth. In P. Aghion and S. Durlauf (eds.), *Handbook of Economic Growth*, Amsterdam: North-Holland, pp. 385-472. (E)

Aula 8. Instituições, Geografia, colonialismo e subdesenvolvimento

Bibliografia

ACEMOGLU, D.; JOHNSON, S.; ROBINSON, J (2001). The colonial origins of comparative development: an empirical investigation. *American Economic Review*. (E)

ACEMOGLU, D.; JOHNSON, S.; ROBINSON, J. (2002). Reversal of Fortune: Geography and Institutions in the Making of Modern World Income distribution. *Quarterly Journal of Economics*. (E)

RODRIG, D.; SUBRAMANIAN, A.; TREBBI, F.(2004). Institutions Rule: The Primacy of Institutions Over Geography and Integration in Economic Development. *Journal of Economic Growth*. (E)

SACHS, J. (2001). Tropical Underdevelopment, *NBER Working Paper Series*, n. 8119. (E)

SACHS, J. (2003). Institution Don't Rule: direct effects of geography on per capita income. *NBER Working Paper Series*, n. 9490. (E)

Aula 9. Desigualdade, Pobreza e desenvolvimento humano

Bibliografia.

Desigualdade

PIKETTY, Thomas. *O Capital no Século XXI. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014. Cap. 7.(I)*

ATINSON, A. B. (2015). *Desigualdade. O que pode ser feito?* São Paulo: LeYa. Cap. 1 e 2. (I)

DEATON, Angus. (2017). *A grande Saída: saúde, riqueza e as origens da desigualdade*. Rio de Janeiro: Intrínseca. Introdução e Cap. 1.

ACEMOGLU, D., NAIDU, S., & Restrepo, P. & Robinson, J. (2013). Democracy, Redistribution and Inequality. *NBER Working Papers*, n.19746. (E)

Desenvolvimento humano e pobreza

SEN (1983) Development: Which way now? *The Economic Journal*, 93 (372): 745-762.

SEN, A. (2001). *Desigualdade Reexaminada*. Trad. Ricardo Doninelli Mendes. São Paulo: Editora Record, Introdução, Cap. 1, 6 e 7. (I)

Aula 10. Instituições e desigualdade na América Latina

CEPAL (2010). A hora da igualdade: brechas por fechar, caminhos por abrir. (LC/G.2432(SES.33/3) Santiago, Chile. (E)

CEPAL (2018). A ineficiência da desigualdade. Síntese (LC/SES.37/4) Santiago, Chile. (E)

ALTIMIR, Oscar. (1994). “Distribución del ingreso e incidencia de la pobreza a lo largo de lo Ajuste”, *Revista de la CEPAL*, nº 52 (E)

Instituições, desigualdade e complexidade: uma visão abrangente do processo de desenvolvimento e políticas públicas.

HIDALGO, Cesar; HAUSMANN, Ricardo (2008). A network view of economic development. *Developing Alternatives*, p. 5 – 10. (E)

HARTMANN, Dominik; GUEVARA, Miguel; JARA-FIGUEROA, Cristian; ARISTARAN, Manuel; HIDALGO, Cesar (2017) Linking Economic Complexity, Institutions, and Income Inequality. *World Development*, vol. 93, p. 75-93.(E)

FURTADO, Bernardo; SAKOWSKI, Patrícia; TOVOLI, Marina (2015). Modelagem de sistemas complexos para políticas públicas. Brasília: IPEA. (E)

Matriz Instrucional²

Unidade de aprendizagem	Tipo de atividade remota	Métodos/recursos	Avaliação/Aferição de frequência	Peso
1 Introdução: desenvolvimento e teorias do desenvolvimento (30/03)	Assíncrona	Material: Moodle. Leitura: CHANG, Ha-Joon(2011), TODARO&SMITH (2009). Cap. 1. Dúvidas/Questões: Fórum Moodle	Envio de resposta de questões via Moodle	0,5
2 Teorias neokeynesianas (07/05)	Síncrona/ Assíncrona	Resumo/discussão sobre tema da aula: (videoconferência - link enviado por e-mail aos alunos) Material: Youtube (vídeo sobre temática da aula) Leitura: GARRIDO MOREIRA, V.: Dúvidas/questões: e-mail	Envio de resposta de questões via e-mail	0,5
3 Teorias neokeynesianas (14/05)	Assíncrona	Material: Youtube (vídeo sobre temática da aula) Leitura: LAVOIE, Marc (2014). 6.1 e 6.2 Dúvidas/questões: e-mail	Envio de resposta de questões via e-mail	0,5
4 A Teoria Econômica do Desenvolvimento e estruturalismo latino-americano (21/05)	Assíncrona	Parte I: Atividade síncrona: videoconferência - link enviado por e-mail aos alunos Leitura: ROSTOW, R. (1959) e MYRDAL, Gunnar (1968). Cap. 1,2,5 e 8. Discussão dos textos pelos alunos. Parte II: Material: Moodle e Youtube e questões no Fórum. Leitura: ROSENSTEIN-RODAN, P.N(2010), HIRSCHMAN, Albert O. (1958), Cap. 3 e 4, RODRÍGUEZ, Octavio (2009), cap.1. Questões: Fórum Moodle	Envio de resposta de questões via Moodle	0,5
5 Teorias da dependência, Estruturalismo e Neoestruturalismo latino-americano (28/05)	Síncrona	Leitura: BRESSER-PEREIRA, L C.(2010)* e RODRÍGUEZ, Octavio (2002)**. Questões: Tarefa Moodle *= seminário **= resenha	Participação na videoconferência e no Fórum - Moodle. + Entrega de resenha	6,5 0,5
6 Tecnologia: Schumpeter e neoschumpeterianos. (04/06)	Síncrona	Leitura: SCHUMPETER, J (1942), cap. 7** e YOGUEL, Gabriel; BARLETTA, Florencia y PEREIRA, Mariano (2013)* *= seminário **= resenha	Participação na videoconferência e no Fórum - Moodle. + Entrega de resenha	
7 Instituições, desenvolvimento e Estado (11/06)	Síncrona	Parte I: Leitura: COMMONS, John (2003), HODGSON, Geoffrey (2006)* e NORTH, Douglass C. (1992). Parte II: Leitura: CHANG, Há Joon. (2010)**, EVANS, P. (1996) Questões: Tarefa - Moodle *= seminário **= resenha	Participação na videoconferência e no Fórum - Moodle. + Entrega de resenha	6,5 0,5
8 Instituições, Geografia, colonialismo e subdesenvolvimento (18/06)	Síncrona	Leitura: ACEMOGLU, D.; JOHNSON, S.; ROBINSON, J. (2002)*, RODRIK, D.; SUBRAMANIAN, A.; TREBBI, F.(2004) e SACHS, J. (2003)**. *= seminário **= resenha	Participação na videoconferência e no Fórum - Moodle. + Entrega de resenha	6,5 0,5
9 Desigualdade, Pobreza, desenvolvimento humano e meio ambiente (25/06)	Síncrona	Leitura: PIKETTY, Thomas, cap. 7** e SEN (1983)*. *= seminário **= resenha	Participação na videoconferência e no Fórum - Moodle. + Entrega de resenha	6,5 0,5
10 Instituições e desigualdade na	Síncrona	Leitura: CEPAL (2018)* e HIDALGO, Cesar; HAUSMANN, Ricardo (2008)**.	Participação na videoconferência e no Fórum - Moodle.	6,5

² O planejamento poderá ser alterado durante o semestre conforme o andamento da disciplina.

América Latina e temas diversos (02/07)		*=seminário **=resenha	+ Entrega de resenha	0,5
11 - Discussão (09/07)	Síncrona	Discussão livre sobre a temática desenvolvimento a partir da apresentação da ideia de um artigo escolhido por cada um dos alunos.	Participação na videoconferência e no Fórum - Moodle.	1,0
12- Apresentação (16/07)	Síncrona	Apresentação do esboço do artigo "original"	Participação na videoconferência e no Fórum - Moodle.	2,0
13 e 14	Assíncrona			
15	Assíncrona	Entrega de artigo científico sobre um dos temas discutidos na disciplina.		8,0